

## ASSÉDIO COMPROVADO

*O resultado da pesquisa sobre assédio moral na categoria bancária pode ser um passo em direção a transformação nas relações de trabalho. É um instrumento para forçar os banqueiros a tomarem providências.*



### **Pesquisa aponta: 40% dos bancários já sofreram assédio moral**

O dado consta da pesquisa de assédio moral, realizada desde o início deste ano, por sindicatos de bancários de todo o país, como atividade integrante do Projeto “Assédio Moral na Categoria Bancária: uma experiência no Brasil”.

A pesquisa também constatou elevado índice de adoecimentos mentais entre os trabalhadores dos bancos: 60,72% sentem-se nervosos, tensos ou preocupados. Outros sintomas apresentados são cansaço, tristeza, insônia, dor-de-cabeça.

O objetivo da pesquisa é apurar a incidência na categoria e apontar mecanismos para coibir e punir a prática, considerada abusiva por diversas legislações. Os números mostram que o estresse e o assédio moral estão diretamente ligados à forma como se estruturam as relações e o ambiente de trabalho. Embora haja um clima positivo em relação às chefias e às equipes, existem muitas queixas em termos de comunicação: boatos que geram insegurança, pessoas que não passam informações e que impedem o contato com as chefias. Mais: 70,97% dos bancários reclamaram da falta de pessoal. A extrapolação de jornada, a carga excessiva de trabalho e o excesso de competição também foram muito citados pelos entrevistados.

Com parceria do Fundo de Igualdade de Gênero, do Canadá, o projeto assédio moral já contou com seminários de sensibilização a dirigentes sindicais em todo o país. “A idéia é que, após o lançamento da pesquisa, sejam sistematizadas propostas para inclusão de cláusula na Convenção Coletiva da categoria e de projetos de lei de penalização às práticas de assédio moral”, comenta o presidente do Sindicato Marco Antonio Pereira.

**Veja ao lado o projeto de lei N° 4.326 de 2004, aprovado em 2005 pela Comissão de Educação e Cultura, sendo encaminhado na sequência para a Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania, onde aguarda, desde então, definição de relatoria.**

**Criação do Dia Nacional de Luta contra o Assédio Moral.**

**A ser comemorado dia 02 de maio no Brasil.**

**PROJETO DE LEI N° 4.326, de 2004**

**Indexação:** Criação, Dia Nacional de Luta Contra o Assédio Moral, comemoração, mês, maio.



**CÂMARA DOS DEPUTADOS  
COMISSÃO DE EDUCAÇÃO E CULTURA  
PROJETO DE LEI N° 4.326, DE 2004**

**III - PARECER DA COMISSÃO**

**A Comissão de Educação e Cultura, em reunião ordinária realizada hoje, aprovou unanimemente o Projeto de Lei n° 4.326/2004, nos termos do Parecer da Relatora, Deputada Alice Portugal.**

**Estiveram presentes os Senhores Deputados:**

**Paulo Delgado - Presidente, Maria do Rosário e Celcita Pinheiro - Vice-Presidentes, Antenor Napolini, Antônio Carlos Biffi, Átila Lira, Bonifácio de Andrada, César Bandeira, Clóvis Fecury, Gastão Vieira, Geraldo Resende, Iara Bernardi, Ivan Valente, Lobbe Neto, Neuton Lima, Neyde Aparecida, Osvaldo Biolchi, Paulo Rubem Santiago, Professor Irapuan Teixeira, Ricardo Izar, Rogério Teófilo, Dr. Heleno, Humberto Michiles, Jefferson Campos, Jonival Lucas Junior, Luiz Bittencourt, Osvaldo Coelho, Paulo Lima, Rafael Guerra e Roberto Magalhães.**

**Sala da Comissão, em 4 de maio de 2005.**

**Deputado MARIA DO ROSÁRIO 1º Vice-Presidente no exercício da Presidência**

## NOSSA CAIXA I

## FETEC SP CONQUISTA AVANÇO EM ELEIÇÃO NO ECONOMUS



Encerradas no dia 09/05, as eleições no Economus elegeram os novos membros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal do Instituto de Seguridade Social dos Funcionários da Nossa Caixa. Para o Conselho Fiscal, foi eleita com 50,45% dos votos válidos a candidata, apoiada pela FETEC/CUT-SP e sindicatos filiados, Adriana Pizarro Carnelos (Seeb/Mogi das Cruzes - Foto). Para o Conselho Deliberativo foi eleito Dejair Besson, com 43,70% dos votos válidos.

A segunda candidata apoiada pela FETEC SP e sindicatos, Raquel Kacelnikas, com 40,03% dos votos, fica na suplência do Conselho Deliberativo. A posse dos eleitos está prevista para 31 de maio.

Na avaliação da FETEC SP, o resultado representa avanço em relação aos pleitos anteriores. “Embora tenhamos eleitos apenas uma das candidatas, podemos considerar uma grande vitória. O nome de Adriana, mesmo sendo novo entre os participantes do Economus, alcançou grande penetração em todas as regiões do estado. O nome de Raquel, por sua vez, enfrentou dificuldades frente a duas outras candidaturas avulsas inscritas, justamente, para tirar-lhes os votos. Mas, mesmo assim, alcançou número maior de votos se comparado a eleições anteriores”, analisa o diretor de Bancos Estaduais da FETEC SP, Elias Maalouf.

Segundo o diretor do Sindicato e funcionário da Nossa Caixa, Carlos Orphan, o movimento sindical cutista terá agora maior abertura para cobrar soluções para uma série de problemas no Economus. “Nossa representante no Conselho

Fiscal irá cobrar regularização de todas as demandas pendentes, dentre as quais a dívida do banco com o instituto, decorrente da diminuição das contribuições no período de 1995 a 2000 e cujo montante deve ser apurado. Adriana também deverá cobrar, conforme já deliberado pela Secretaria de Previdência Complementar, a devolução ao FEAS (Fundo Economus de Assistência Social), dos recursos subtraídos pela direção do instituto para pagar autuações da Receita Federal e do INSS”, explica Orphan.

O dirigente lembra que tais recursos destinam-se exclusivamente a assistência médica do participantes. “Cerca de R\$ 200 mil já foram retirados do fundo do ano 2000 para cá, lembrando que esse valor deve ser necessariamente corrigido e devolvido para custear assistência médica”, conclui Orphan.

## NOSSA CAIXA II

## “ABRAÇO” NA NOSSA CAIXA PEDE AFASTAMENTO DA DIREÇÃO

Bancários e parlamentares fizeram ato de protesto em frente à matriz da Nossa Caixa, no Centro de São Paulo. Com um simbólico “abraço”, os trabalhadores pedem investigações sobre as supostas irregularidades nos contratos de publicidade do banco estadual.

Carlos Orphan, destaca “é uma forma de reconhecer ao funcionário da Nossa Caixa todo o esforço e dedicação para com o banco, apesar das condições adversas de trabalho impostas pela direção. Por esses problemas, queremos que a direção do banco seja afastada para que se apure as denúncias”, disse.

A sessão que previa a votação de novos depoimentos foi adiada por falta de quorum da bancada, provocada pela ausência do PSDB e aliados do ex-governador Geraldo Alckmin.



## NOSSA CAIXA III

## MERCADANTE DIZ QUE NÃO PRIVATIZARÁ A NOSSA CAIXA



O líder do governo no Senado, Aloizio Mercante, em reunião com bancários no Seeb de São Paulo, assumiu o compromisso de não privatizar o banco Nossa Caixa, caso seja eleito governador de São Paulo.

Mercadante criticou o arquivamento de mais uma CPI no governo Alckmin, a CPI da Nossa Caixa para investigar o uso do dinheiro do banco público em jornais indicados por deputados da base aliada em troca de votos.

**Foto:** Mercadante reafirmando o compromisso de não privatizar a Nossa Caixa, junto ao presidente do Sindicato, Marco Antonio Pereira.





# MANIFESTAÇÕES DA CUT, MARCAM O 1º DE MAIO



Milhares de trabalhadores participaram das manifestações promovidas pela Central e protestaram por Democracia, Emprego, Renda e Ampliação de Direitos

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) promoveu duas grandes manifestações em comemoração ao Dia Internacional dos Trabalhadores. No dia 30/04, o ato ocorreu em Osasco, e o 1º de Maio, na Paulista, reuniu cerca de 2 milhões de pessoas – de acordo com a Central.

O secretário-geral da CUT, Artur Henrique da Silva Santos, destacou a unidade dos trabalhadores que lotaram a Paulista na manifestação do 1º de Maio. Segundo ele, este grande público trouxe a oportunidade à CUT para dialogar com um público diferenciado.

“Nossa manifestação demonstrou a unidade e a força dos trabalhadores na luta pelo fortalecimento da democracia, pela geração de mais empregos, ampliação dos direitos, aumento da renda, além de abrir a possibilidade de dialogar com um público diferenciado”, disse Artur. “Com organização, mobilização e pressão podemos fortalecer nossas lutas e aprofundar as mudanças rumo à construção de um projeto nacional de desenvolvimento sustentável, com mais democracia e justiça social”.

## SEMANA DO TRABALHADOR

# SINDICATO PARTICIPOU DA SEMANA DO TRABALHADOR



O Sindicato dos Bancários de Barretos e Região participou juntamente com as pastorais sociais da Igreja Católica, comunidade islâmica e outras entidades barretenses da “6ª Semana do Trabalhador”, cuja programação aconteceu de 01 a 05 de maio. A abertura da semana foi com uma “Missa do Trabalhador” na catedral do Divino Espírito Santo da cidade. No sermão da missa celebrada foi lembrado a situação de morte dos trabalhadores rurais. Do dia 02/05 ao dia 05/05 foi realizado um ciclo de palestras nas paróquias das igrejas do município e na Mesquita. Encerrando a semana de eventos a diretora do Sindicato e representante da CUT-SP, Maria Isabel Silva, foi a palestrante da noite e abordou o tema “Participação Popular na Política e nas Lutas Sociais”.



## REFORMA TRABALHISTA

# GOVERNO ANUNCIA MEDIDAS PARA RELAÇÕES TRABALHISTAS

O governo federal anunciou em 08.05 um conjunto de ações que beneficia trabalhadores e empregadores brasileiros. Uma dessas medidas cria o Conselho Nacional de Relações de Trabalho (CNRT), instância de diálogo entre representantes de trabalhadores, empregadores e governo. As medidas também incluem a legalização das centrais sindicais e o estabelecimento de regras de funcionamento das cooperativas de trabalho.

As iniciativas são resultado de mais de dois anos de negociações entre governo, empregadores e trabalhadores no Fórum Nacional do Trabalho. Além disso, atendem a antigas reivindicações do movimento sindical e a recomendações da Organização Internacional

do Trabalho (OIT).

Para instituir o CNRT e regularizar as centrais sindicais, o governo editou medida provisória, atendendo a reivindicação dos trabalhadores. Já para a formalização das cooperativas foi encaminhado projeto de lei ao Congresso Nacional.

### Medidas

A função do Conselho Nacional das Relações de Trabalho (CNRT) será manter o diálogo nas discussões de formulação de políticas públicas do Ministério do Trabalho, mediar conflitos entre as organizações sindicais, influenciar na definição de políticas públicas e elaborar pareceres sobre projetos de lei.

O Conselho será composto por cinco representantes de cada segmento participante: governo, trabalhadores e empregadores. Os integrantes serão indicados pelas centrais sindicais, confederações patronais e Ministério do Trabalho e Emprego. O CNRT também terá duas câmaras bipartites - uma de representantes dos empregadores e governo e outra de empregados e governo.

Segundo o ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho, o Conselho deve ajudar a desafogar a Justiça do Trabalho ao mediar conflitos entre patrão e empregado. Já o reconhecimento legal das centrais sindicais vai permitir que seus representantes tenham respaldo jurídico para negociar com o governo.



# CAMPANHA DE DOAÇÃO DE MEDULA ÓSSEA ALCANÇA SEU OBJETIVO

*Iniciativa do Sindicato incrementa o Banco Nacional de Doadores*

A campanha de mobilização de doadores de medula óssea, idealizada pelo Sindicato dos Bancários de Barretos e Região e realizada em conjunto com o Hemonúcleo da Fundação Pio XII com apoio da ACIB, reuniu centenas de barretenses que se cadastraram no banco do Registro Nacional de Doadores de Medula Óssea (Redome).

A campanha teve início às 09h00 horas da manhã e prosseguiu até às 17h00 do último sábado, 13/05, véspera do Dia das Mães, no calçadão da Rua 20 no antigo prédio do Bradesco Seguro. “Motivados pelo conceito de sindicato cidadão, acreditamos que era hora dos bancários também contribuírem com o nosso hospital de câncer. Em reunião com a responsável pelo Hemonúcleo da Fundação Pio XII, Naima Khatib, fomos saber qual campa-

nha era mais necessária naquele momento, foi aí que ela nos explicou sobre o Redome e resolvemos então ajudar a aumentar o número de adesões aos chamados “bancos” de medula”, informou Marco Antonio Pereira, presidente do Sindicato. O local e data para a realização do evento foram escolhidos levando em conta o grande fluxo de pessoas, tendo em vista a abertura do comércio até às 18h00. O Sindicato realizou palestras em algumas agências, coordenadas pela Fundação Pio XII, orientando e conscientizando os bancários da importância da campanha. O evento mobilizou bancários, seus familiares, e a população em geral que atendeu ao chamado da entidade.

Segundo o diretor de Saúde do sindicato, Alencar Theodoro de Souza, o Redome possui um

número insuficiente de cadastrados em comparação ao número de pessoas que aguardam a doação de uma medula compatível. Vale lembrar que a chance de se encontrar uma medula óssea compatível com a de outra pessoa no Brasil é de uma em um milhão. Em países com baixa miscigenação populacional o índice cai. A compatibilidade de medula entre parentes é de 25%, por isso a necessidade de se criar um banco de medulas ampliando as chances de transplante. A doação de medula óssea é um procedimento simples, que não oferece riscos. A quantidade de medula retirada não ultrapassa 10% do total presente no organismo. Em no máximo quinze dias, o corpo também é capaz de refazer esse volume. A operação é feita sem a necessidade de cirurgia geral e o período de internação é de apenas 24 horas.





# CONTRAF NASCE PARA AMPLIAR CONQUISTAS NO PROCESSO DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA

*Contraf -CUT representará trabalhadores do ramo financeiro.*

A Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro da CUT (Contraf-CUT) encerrou na quarta, dia 26, seu primeiro congresso, realizado para eleger a diretoria da entidade e aprovar seus estatutos. O evento reuniu cerca de



300 delegados de 25 estados brasileiros e do Distrito Federal.

Criada em janeiro deste ano, em uma assembléia ocorrida no Paraná, a nova entidade já nasceu representativa e possui registro sindical desde março. Aglutina nove federações, com 110 sindicatos filiados, cuja base é composta por 360 mil trabalhadores do ramo financeiro.

A Contraf-CUT foi criada para atender a uma demanda das diversas categorias envolvidas em atividades do sistema financeiro. Muitas delas permanecem à margem da convenção coletiva nacional dos bancários, embora realizem serviços contratados por empresas que fazem parte das holdings controladas por bancos. Entre esses profissionais, além de bancários e financeiros, encontram-se promotores de crédito, especialistas em tecnologia da informação, funcionários de bolsas de valores, entre outros.

Estima-se que essas categorias ultrapassem um milhão de empregados, com base em dados da

Pesquisa Nacional por Amostragem de Domicílio (Pnad) realizada em 2004.

Ampliação de conquistas – Segundo o presidente do Sindicato, Marco Antonio Pereira, delegado no congresso, um dos objetivos da criação da entidade é incluir no debate e nas negociações sindicais todos os trabalhadores que fazem parte do processo de intermediação financeira com o intuito de equiparar seus direitos e ampliar suas conquistas, e dentro da estratégia da CUT, ampliar a representação dos trabalhadores, enfrentando os diversos artifícios usados pelas empresas, como a



terceirização e segmentação de atividades.

Para o presidente da Contraf, Wagner de Freitas, a pulverização dos trabalhadores brasileiros em cerca de 18 mil sindicatos nos últimos anos tornou obsoleta a organização por categoria profissional, uma vez que ele se relacionam por ramo de atividade e estão envolvidos no mesmo processo.

Os próprios bancos reconheceram esta mudança e a necessidade de criar uma entidade sindical patronal do ramo para representá-los: a Confederação Nacional do Sistema Financeiro (Consif), foto presidente do Sindicato junto ao presidente e secretário geral da Contraf.

Diretores do Sindicato continuarão percorrendo todas as agências bancárias e postos de trabalho para dar continuidade ao recadastramento dos bancários. Os que estão de licença, férias e os aposentados, poderão recadastrar via internet no site [www.sindicatodosbancarios.com](http://www.sindicatodosbancarios.com), na página “file-se”. É importante que todos contribuam atualizando seus dados. Colabore! Mudar e Inovar!

## SAIBA COMO TER BOLSA DE ESTUDO PELO PROUNI

*Seleção de vagas iniciou dia 15 de maio e vai até 9 de junho*

Os estudantes interessados em conseguir uma bolsa de estudo por meio do Programa Universidade para Todos (ProUni) devem ficar atentos e com a documentação preparada. A seleção referente às vagas do segundo semestre começou no dia 15 de maio e vai até 9 de junho. A escolha dos bolsistas dependerá do desempenho de cada candidato no Exame Nacional de Ensino Médio (Enem) de 2005.

Poderão concorrer a uma bolsa os estudantes com média igual ou maior do que 45 pontos no exame. Também é preciso ter renda familiar, por pessoa, de até três salários mínimos e ter cursado o ensino médio completo em escola pública ou privada com bolsa integral.

O ProUni ofereceu 90.241 bolsas no primeiro semestre de 2006: 62.305 integrais e 27.936 parciais (50% da mensalidade), distribuídas em 1.388 instituições de ensino de todo o país.

Criado em janeiro do ano passado, o programa tem como finalidade a concessão de bolsas de estudo integrais e parciais a estudantes de cursos de graduação e sequenciais de formação específica, em escolas privadas de educação superior

Em contrapartida, o governo concede isenção de alguns tributos às instituições que aderirem ao programa. Anualmente, as universidades federais brasileiras disponibilizam 122 mil vagas nos vestibulares.



## UMA ABELHA SÓ NÃO FAZ PRESSÃO

Se você ainda não é sócio do sindicato, sindicalize-se e ajude a fortalecer a luta dos bancários

## BANCO DO BRASIL I

## NOVA PARCELA PREVI ENTRA EM VIGOR NO B.B.

A nova Parcela Previ já está valendo. No dia 5 de maio, aconteceu a última formalização necessária para a implementação da nova PP.

Com isso, está concluído um intenso processo de negociação e será possível colocar em prática o Acordo que estabelece as condições finais que vão permitir a redução da PP, com a utilização, para o custeio, dos recursos alocados no Fundo Paridade. O Acordo foi negociado em dezembro de 2005, após a manifestação favorável dos participantes à redução da PP, e assinado pelo Banco do Brasil e pelos Sindicatos.

Já na folha de pagamento de maio, será considerado o novo valor da PP para os benefícios de aposentadoria e de pensão que fazem jus a novo cálculo. Estão incluídos neste grupo todas as aposentadorias concedidas a partir de 24/12/97 e as pensões decorrentes de aposentadorias concedidas a partir de 24/12/97. O pagamento da diferença será retroativo a 1º de dezembro de 2005.

**Quem se aposenta agora, leva a nova PP**

Além da revisão dos benefícios concedidos, todos os funcionários do Plano 1 que ainda estão na ativa poderão se beneficiar da nova PP no momento em que decidirem pela aposentadoria ou resgate.

Como a revisão da Parcela Previ vai aumentar o valor dos benefícios do pessoal aposentado pós-97, esse grupamento terá o valor da contribuição para Previ aumentado na mesma proporção. No entanto, com a redução de 40% das contribuições dos aposentados, que sairão de uma contribuição de 8% para 4,8%, esse aumento tenderá a ser diluído, restando uma redução efetiva da contribuição, com melhoria do benefício.

Alguns funcionários da ativa, que terão o benefício futuro aumentado, terão também, por consequência, aumento na contribuição. Da mesma forma que os aposentados, a redução de 40% das contribuições já anunciada pela Previ irá compensar o aumento decorrente da revisão da PP. O aumento tenderá a ser

diluído, restando uma redução efetiva da contribuição, além da melhoria do benefício.

**Correção evita novo descasamento**

A mudança do valor da PP veio com a aprovação do novo Regulamento do Plano de Benefícios 1. O Regulamento sacramenta que a PP passa a ser reajustada nas mesmas épocas de reajuste dos salários dos participantes ativos, de acordo com a variação salarial observada entre duas datas-base, desconsiderados no cálculo os aumentos salariais não lineares ao conjunto dos empregados do Banco do Brasil.

**Benefício Mínimo ganha novo valor**

O Benefício Mínimo passa de R\$ 440,00 (20% sobre da antiga PP de R\$ 2.200,06) para R\$ 587,28 (40% de R\$ 1.468,21). A mudança beneficiará cerca de 3.700 participantes.

## BANCO DO BRASIL II

## BANCÁRIOS FICARÃO DE OLHO NO BB

*Comissão de Empresa e o BB discutiram programa Sinergia, acordo de trabalho e reestruturação causada pelo processo de redução de custos.*

Dirigentes sindicais estiveram reunidos no dia 4 de maio, com a direção do Banco do Brasil para discutir o programa Sinergia, o acordo de trabalho das dependências e a reestruturação causada pelo processo de redução de custos em nome da chamada "(D)eficiência operacional". Na ne-

gociação o BB se comprometeu a resolver vários problemas que têm prejudicado o funcionalismo.

**Novos contratados** - O banco informou que as posses de concursados ocorrerão nos próximos dias para suprir centenas de vagas existentes na

rede de varejo em todo o país. E que também atenderá necessidade de vagas que a diretoria de distribuição solicitar.

Liberação de remoções automáticas que ultrapassaram 60 dias - O banco avisou que, em algumas semanas, as posses serão regularizadas.

## CEF

## FUNCEF COMEÇA ELEIÇÃO DIA 25

*Sérgio Francisco e Fabiana Matheus integram a Chapa 1*

Os associados do fundo de pensão dos empregados da Caixa (Funcef) elegem entre os dias 25 e 31 de maio os representantes dos empregados. Resultado de uma grande conquista dos participantes.

Pela primeira vez desde a criação da fundação serão escolhidos representantes dos empregados, por voto direto para todas as instâncias de gestão.

Serão eleitos, além de conselheiros deliberativos e fiscais, três membros para a diretoria executiva. Assim, será conquistada a paridade em todos os órgãos de governança da fundação, com mesmo número de diretores e conselheiros que a patrocinadora, a Caixa.

O Sindicato apóia os representantes da Chapa 1 - Movimento pela Funcef, que também conta com o apoio da Fenae, da Fetec-CUT/SP, da Fenacef,

da Contraf, da Apcef-SP entre outras entidades.

A Chapa 1, Movimento pelo Funcef, tem como foco a busca da transparência na gestão patrimonial da fundação. Entre as principais tarefas que os eleitos terão, esta a conclusão do processo de implantação do novo plano de benefícios, com o "saldamento" do REG/Replan, em respeito a vontade expressa pela maioria no plebiscito realizado entre os participantes e assistidos.



## CAMPANHA DO AGASALHO

SINDICATO DOS BANCÁRIOS CONTINUA  
COM CAMPANHA DO AGASALHOCAMPANHA DO  
AGASALHO

Vamos ajudar  
quem precisa!

Teve início no dia 10/04/06, e se estenderá até o dia 31/05/2006, a tradicional "Campanha do Agasalho" do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região. As agências bancárias de Barretos, onde é a sede da entidade e Bebedouro no qual tem sua sub-sede, estão funcionando como postos de arrecadação e já receberam os cestos identificados da campanha. A exemplo das campanhas anteriores, o sindicato, através do seu diretor Alencar Theodoro

de Souza Filho, responsável pela organização da campanha conclama todos os bancários na doação de material, bem como, na divulgação da campanha junto aos clientes e usuários dos bancos para que façam as suas doações nas agências. Serão recebidos roupas, cobertores, calçados, agasalhos, enfim, toda doação é bem vinda. Todo o material arrecadado será destinado às entidades assistenciais e famílias carentes.

## PLR

## COM TAMANHO LUCRO, PLR TEM DE SER MAIOR

*Recordes do 1º trimestre reforçam necessidade de bancos remunerarem melhor seus funcionários.*

O lucro recorde dos bancos do primeiro trimestre deste ano reforça a tese de que as instituições financeiras têm totais condições de retribuir aos bancários todo o esforço aplicado. O Sindicato tem reivindicado que os bancos distribuam 5% do lucro líquido linearmente a todos os bancários, além do que é já pago na Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Uma proposta que valorizaria o empenho de todos os bancários, principais responsáveis pelo estupendo desempenho do setor.

**A proposta** – Se os bancos que já anuncia-

ram seus lucros do primeiro trimestre, como o Santander Banespa, Bradesco e Itaú, fossem distribuir os 5% do lucro líquido linear de quanto ele seria?

No Bradesco, onde o lucro foi de R\$ 1,53 bi, cada um dos 74.940 funcionários receberia R\$ 1.020 referentes apenas ao resultado dos três primeiros meses do ano – 5% do lucro líquido corresponderia a R\$ 76,5 mi.

Já os 51.765 bancários do Itaú, receberiam cada um, R\$ 1.410, já que no primeiro trimestre o banco lucrou R\$ 1,46 bilhão. O montante que

deveria ser distribuído entre os trabalhadores acumula no período R\$ 73 milhões. Aos 22.881 funcionários do Grupo Santander Banespa, os R\$ 23 milhões, correspondentes aos 5% do total do líquido (R\$ 461 milhões), representariam para cada bancário um valor de R\$ 1.007.

“É preciso que a PLR evolua tanto quanto o lucro dos bancos. Com tanta lucratividade no setor, é possível gerar mais empregos e condições dignas de trabalho, além de oferecer um atendimento de qualidade aos clientes”, destaca o presidente do Sindicato, Marco Antonio Pereira.

## CONGRESSO CUT

## CUT REALIZOU CONGRESSO ESTADUAL EM SANTOS

*Sindicato fez parte do congresso, que reuniu 900 delegados de 330 sindicatos filiados*

De 10 a 13 de maio, aconteceu em Santos o 11º CECUT (Congresso Estadual da CUT Estadual). Participaram do Congresso mais de 900 delegados de 330 sindicatos filiados dos setores público e privado, que representam 3,5 milhões de

trabalhadores em todo o Estado de São Paulo.

Realizado a cada três anos, o Congresso Estadual, que contou com a participação do Sindicato, através da diretora, Maria Izabel da Silva, eleita como delegada em assembléia realizada na

entidade, este é o fórum mais importante da Central, porque além de eleger a nova direção que conduzirá a CUT/SP até 2009, aprovou um conjunto de resoluções que serão implementadas pela nova gestão em todo o Estado.

## CLASSIFICADOS DOS BANCÁRIOS

**Atenção associados, quer vender, trocar, comprar, alugar? Anuncie aqui gratuitamente, para Barretos e Região. Telefone/Fax: (17) 3322-3911.**

# FGTS: MAIS DE DOIS MIL BANCÁRIOS ESTÃO NA RELAÇÃO DOS BENEFICIÁRIOS

Segundo o presidente do Sindicato dos Bancários de Barretos e Região, Marco Antonio Pereira, (foto), 2.365 trabalhadores estão na relação dos beneficiários do acordo da ação do FGTS, feito com a direção da Caixa Econômica Federal, para o pagamento sem desconto da correção inflacionária dos Planos Verão (1989/42,72%) e Collor1 (1990/44,80%), que serão pagos em uma única parcela atualizados com aplicação dos juros remuneratórios próprios do FGTS, sobre os créditos dos substituídos processualmente existentes em 1º de dezembro de 1988 e em 1º de abril de 1990, nos limites da lei federal 8036/1990.

Dentre os beneficiários estão ex-bancários, aposentados e bancários da ativa, porém a entidade não sabe quantos já receberam via acordo feito em 2001 ou ação individual.

A ação é coletiva e tem direito todos os bancários dos 14 municípios de sua base territorial com conta ativa de FGTS à época dos expurgos e



que eram bancários em 28 de janeiro de 1993, data da propositura da ação.

O presidente do Sindicato menciona que não serão efetuados créditos para os substituídos

que aderiram ao acordo previsto na lei complementar 110/01, seja por meio de termo branco, seja pelo termo azul, seja pela internet, bem como aqueles que já tiveram recebidos seus créditos através de ação judicial individual ou nos termos da lei 10.555/02.

Marco alerta que o trabalhador que tem processo individual pode receber por este acordo, mas é de sua responsabilidade informar o advogado contratado, evitando assim, maiores transtornos principalmente, com os honorários de seu advogado.

A Caixa Econômica Federal já disponibilizou o programa para a entidade que já esta cadastrando os dados e acolhendo os documentos dos interessados.

Para maiores informações é só acessar o site da entidade [www.sindicatodosbancarios.com](http://www.sindicatodosbancarios.com) ou em sua sede à Rua 18 nº1010 esquina Avenida 13 ou ligue, (17) 3322-3911.

## 2ª INTEGRAÇÃO DOS BANCÁRIOS

### DEFINIDA A DATA DA 2ª INTEGRAÇÃO



Foto: 1ª Integração dos Bancários

Objetivando unir os bancários dos bancos públicos e privados, funcionários novos, antigos e aposentados, o Sindicato dos Bancários realizará a “2ª Integração dos Bancários”, com um dia inesquecível.

Lazer, esportes, confraternização, sorteio de brindes aos associados e muito mais.

**Dia 27/05/2006 a partir das 08:00 horas no clube dos Bancários, na Av. SF 13, n.º 508 - Bairro São Francisco - Barretos/SP.**

Para os que vão participar do futebol society, as inscrições encerram-se no dia 22 de maio, qualquer dúvida contactar os diretores Alencar ou Josimar, pelo fone: (17) 3322-3911.

**Convites: Poderam ser retirados junto a secretaria do Sindicato até o dia 23/05.**

**Entrada: Deverá ser apresentado o convite, e o Sindicato pede a colaboração de um agasalho ou um quilo de alimento não perecível, que serão doados as famílias carentes.**